

# Procura por planos de previdência privada cresce até 58% no Estado

AJ13472-1

Índice registrado na Grande Vitória supera a média nacional, apontam empresas do setor

**MILENA MURTA**  
mmurta@redgazeta.com.br

Os capixabas estão, cada vez mais, investindo agora para garantir um futuro de tranquilidade financeira. Para se ter uma idéia, o Bradesco, banco que é líder no segmento de previdência privada, registrou um aumento de 58% na procura por planos de previdência nos nove primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período de 2006, na Grande Vitória.

“O crescimento no Espírito Santo está acima da média nacional, que é de 42%”, afirma o diretor executivo comercial da Bradesco Vida e Previdência, Eugênio Velasques. De acordo com ele, este índice pode ser explicado pelo bom momento que vive a economia local.

“As pessoas estão começando a pensar na previdência privada mais cedo, assim que entram no mercado de trabalho. E o emprego está mais estável, o que permite que os trabalhadores invistam parte do orçamento nisso”, explica Velasques.

O aumento da expectativa de vida do brasileiro é outra expli-



## Bê-á-bá da previdência privada

### O que é um PGBL?

É um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). Ele funciona como uma aposentadoria complementar, mas também pode ser uma poupança de longo prazo. Você define qual o valor da contribuição mensal que quer fazer, por quanto tempo e quando pretende sacar o dinheiro. Os depósitos rendem juros e o plano é administrado pelas seguradoras e bancos.

### Menos imposto de Renda

A maior vantagem de um PGBL é a tributação. Ele permite que se deduza do IR toda a aplicação no ano até o teto de 12% do rendimento bruto anual. Quem faz a declaração completa do IR tem mais chances de ganhar com o PGBL.

### O que é um VGBL?

É um plano Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) que pode funcionar como uma previdência complementar e também como uma poupança de longo prazo. Assim como no PGBL, é você quem define qual o valor dos depósitos mensais e em quanto tempo vai sacar o dinheiro. Para quem preenche a declaração simplificada do IR e usa o desconto-padrão, a melhor opção é o VGBL, que também oferece um seguro de vida e cobra taxas menores de administração.

### Os impostos do VGBL

O IR que incide sobre o VGBL é recolhido automaticamente pela seguradora no momento do saque do dinheiro. O imposto não incide sobre o valor total depositado na conta, ele é calculado apenas sobre o rendimento do investimento.

### IR no PGBL x IR no VGBL

Se você quiser resgatar R\$ 10.000 de uma vez de seu PGBL daqui a dez anos, o IR devido será de R\$ 1.000. No caso do VGBL, que não tem os abatimentos de IR durante os anos de contribuição para o plano, ao sacar a mesma quantia você vai pagar apenas R\$ 333 de imposto. Hipoteticamente, nesse período de dez anos o rendimento foi de 50% e o investimento inicial teria sido de R\$ 5.666.

Antes de escolher o seu plano, informe-se sobre as melhores opções. A previdência complementar funciona como um fundo de investimento de longo prazo. Há dois tipos de plano: PGBL e VGBL. Eles diferem entre si, basicamente, na cobrança de impostos. Veja abaixo as características de cada um, as tabelas de Imposto de Renda (IR) e os custos dos planos.

### O que é tributação regressiva?

A tributação regressiva prevê alíquotas de IR decrescentes a cada dois anos de investimento. Essa tabela foi estabelecida pelo governo federal em 2005, justamente para estimular a poupança de longo prazo e reduzir, em parte, a pressão sobre o sistema público de previdência. Quanto mais tempo os valores permanecerem aplicados, menor será o percentual de imposto pago no momento do resgate. Pela tabela regressiva do imposto, o IR aplicável aos saques realizados nos primeiros dois anos de investimento é de 35% e este percentual é reduzido gradativamente. Após um prazo de dez anos, o imposto fica na alíquota mínima de 10%. Cabe ao cliente decidir, na hora de contratar o plano, o regime tributário que prefere adotar. Confira:

Tempo de investimento	Alíquota de IR
0 a 2 anos	35%
2 a 4 anos	30%
4 a 6 anos	25%
6 a 8 anos	20%
8 a 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

Fonte: Receita Federal

### Depósito programado

#### O que é tributação progressiva?

É outra forma de tributação de impostos, que prevê uma alíquota única de 15% para os resgates efetuados nos planos de previdência complementar. Nas situações em que o investimento for convertido em renda mensal, os percentuais vão variar de acordo com o valor, obedecendo aos mesmos patamares do IR que incide sobre os salários. O sistema progressivo é ideal para as pessoas de menor renda, situadas na faixa na qual há isenção de imposto — até R\$ 1.313,69 — ou em que a alíquota é de 15% — até R\$ 2.625,12. Veja tabela a seguir.

TABELA PROGRESSIVA (PARA 2007)

Valor mensal	Alíquota de IR	Parcela a deduzir do imposto
Até R\$ 1.313,69	-	-
De R\$ 1.313,70 a R\$ 2.625,12	15%	R\$ 197,05
Acima de R\$ 2.625,12	27%	R\$ 525,19

Fonte: Receita Federal

### Conheça os perfis de fundos usados no PGBL e no VGBL

Nas duas modalidades de fundos de previdência complementar, PGBL e VGBL, é possível escolher fundos com perfis de risco e rentabilidade variados. Há fundos que aplicam os recursos exclusivamente em renda fixa, outros colocam os recursos em renda variável e também existe a mescla dos dois. Você deve avaliar bem o seu perfil antes de partir para uma opção de maior risco e lembrar-se de que a cada 60 dias é possível realocar os recursos para um novo perfil de fundo. Para evitar sustos, o melhor é buscar alternativas ousadas enquanto se é jovem e migrar para a renda fixa quando a data de utilização dos recursos se aproximar.

### Como escolher a instituição financeira

Cuidado na hora de escolher a instituição financeira. Como a sua renda futura depende da boa administração desses recursos, é bom desconfiar de rentabilidades astronômicas e de seguradoras pouco conhecidas no mercado. Também é importante ler o regulamento do plano de previdência complementar e conhecer qual é a empresa responsável por ele, já que um mesmo produto pode ser comercializado por bancos diferentes. Para escolher o banco ou seguradora verifique:

- Se o plano de previdência é aprovado pelo órgão regulador, a Superintendência de Seguros Privados (Susep). Acesse [www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br) e clique na página correspondente ao tipo de plano — PGBL ou VGBL;
- Observe as datas de criação dos fundos e o patrimônio de cada um. Quanto maiores os patrimônios, mais sólidos os fundos costumam ser;
- Da preferência a instituições sólidas, e com histórico no mercado financeiro.

nisso”, explica Velasques.

O aumento da expectativa de vida do brasileiro é outra explicação para o crescimento na procura por planos de previdência. “Essa questão, hoje, está na ordem do dia. É preciso planejar o futuro”, disse.

**BANCO DO BRASIL.** O crescimento dos planos de previdência privada no Estado também foi registrado no Banco do Brasil. De acordo com a assessoria do banco, o acúmulo de investimentos chegou a quase R\$ 20 milhões em novas contribuições, de janeiro a outubro. Esse movimento crescente se repetiu em todos os demais Estados do país.

“A previdência complementar deixou de ser apenas a garantia de uma aposentadoria tranqüila. Tornou-se um investimento seguro, flexível e rentável para o planejamento financeiro”, diz a gerente de mercado Maritê Bonna.

Ela cita como exemplo dessa segurança o Planejamento Sucessório. “Ao contratar um plano de previdência complementar, o cliente indica os beneficiários de sua escolha e, no momento da sucessão, eles recebem a reserva sem necessidade de trânsito pelo inventário, respeitadas as determinações legais”, explica.

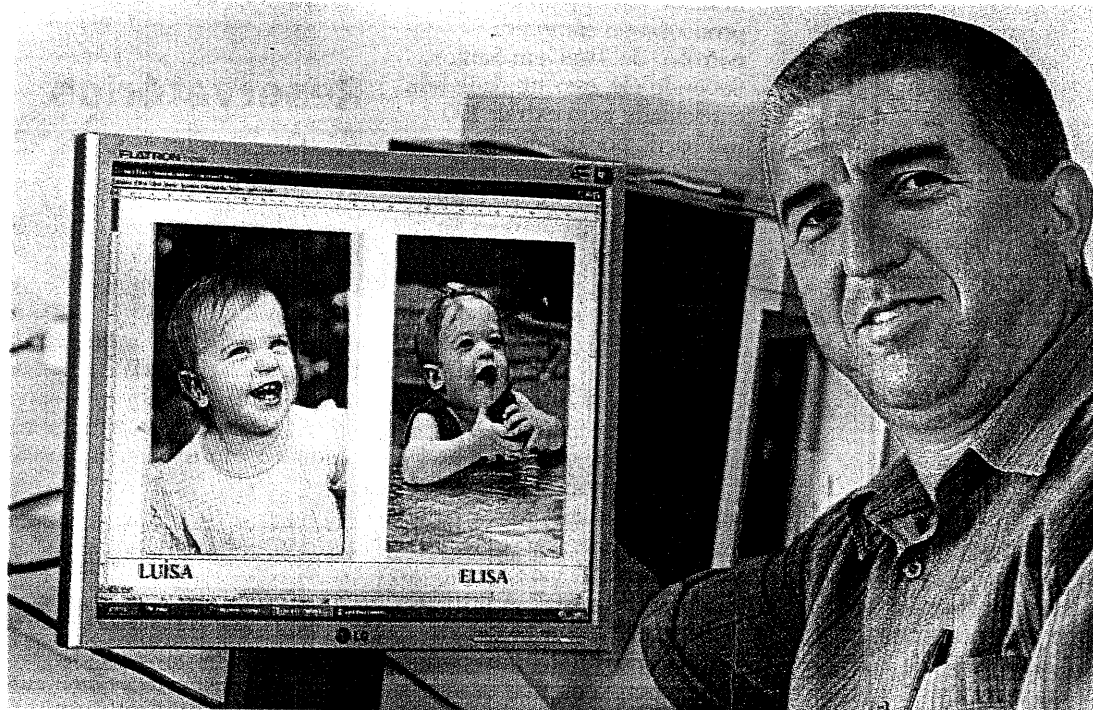
de dez anos o rendimento foi de 50% e o investimento inicial teria sido de R\$ 6.666.

Fonte: Receita Federal

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

emigrar pa  
quando a da  
dos recursos

## Pensando no futuro dos filhos



**PLANEJAMENTO.** Há seis anos, o auditor da Receita Federal Leonildo Soares Júnior decidiu que era hora de fazer planos de previdência privada para as duas filhas, que hoje estão com 10 e 7 anos de idade. “A idéia é juntar dinheiro para financiar os estudos delas mais

tarde”, disse. O auditor também tem plano de previdência privada e acredita que, dessa forma, pode garantir um futuro financeiro mais estável. “É uma segurança tanto para mim quanto para minhas filhas”, disse. FOTO: GABRIEL

LORDÉLLO

Co  
n' r  
re L

IM  
si  
té  
o  
su  
S  
d  
q  
c  
d  
N  
e  
N

a  
c  
d  
a  
f  
d  
N  
P  
E  
O  
N

a  
c  
d  
F  
e  
c  
e  
a  
d  
e  
d  
2  
p  
o  
N

a  
c  
d  
F  
e  
c  
e  
a  
d  
e  
d  
2  
p  
o  
N

a  
c  
d  
F  
e  
c  
e  
a  
d  
e  
d  
2  
p  
o  
N

a  
c  
d  
F  
e  
c  
e  
a  
d  
e  
d  
2  
p  
o  
N

### Mais tempo de contribuição, menos impostos

A importância da previdência privada para a segurança financeira dos usuários vai além da previsibilidade e solidez da caderneta de poupança. Também é possível encontrar diferenciais de rentabilidade, proteção aos dependentes e tribu-

tação reduzida no longo prazo. Contrariando os argumentos de vendas de muitos gerentes de banco, não deveríamos ver os planos como um serviço para nosso dinheiro, mas como uma conveniência para nossa vida, defendem economistas.

## Atavares de Freitas

(NOTA DE FALECIMENTO)

*Hilda Chiabai de Freitas (esposa),*

*Fernando Antônio Chiabai de Freitas*